



LAGOA DO MEIO, em Linhares, tomada pelas macrófitas aquáticas, plantas que habitam desde brejos a até ambientes totalmente submersos

Limpeza em lagoa de Linhares

LINHARES

Um dos mais belos cartões-postais de Linhares, no Norte do Estado, vai ganhar cara nova.

Um projeto da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais prevê, a partir de setembro, a limpeza das plantas (macrófitas aquáticas) superficiais que se proliferaram na Lagoa do

Meio, local que compreende os bairros Jardim Laguna, José Rodrigues Maciel e Interlagos.

Segundo o chefe da Divisão de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente, Luciano Cunha Cabral, o trabalho tem foco no controle populacional e na redução dos impactos negativos que podem ser registrados com a presença das plantas que se espalha-

ram pela superfície de grande parte da lagoa.

Cabral explicou que as macrófitas aquáticas são plantas que habitam desde brejos a até ambientes totalmente submersos.

“O controle das plantas aquáticas é fundamental para a manutenção de um ambiente ecologicamente equilibrado”, destacou Luciano Cabral.